

Instituto Superior de Economia e Gestão - Universidade de Lisboa

Economia II, Época de Recurso

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

24 de junho de 2015

Duração da prova: 2h30m

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B deverão ser dadas em cadernos separados.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica.
- Os desenvolvimentos matemáticos e os resultados obtidos devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- A consulta não é permitida. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.

Parte A

Identificação do Aluno

Nome: _____

Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ___º

Escolha a opção correta e assinale-a com um "X":

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											
b)											C =
c)											

Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores. Uma resposta errada é penalizada em 0,25 valores.

1. Diga qual das seguintes afirmações não constitui uma análise positiva:

- Prevê-se que a taxa de inflação no próximo ano se situe no intervalo 0,5% e 1,5%.
- O crescimento económico este ano situar-se-á entre 1% e 2%.
- A carga fiscal em Portugal é demasiado elevada.

2. Diga qual de entre os seguintes bens e serviços não se deve considerar como parte da Despesa Interna:

- o consumo de água numa habitação em Sintra.
- um par de sapatos produzido numa empresa de calçado do Vale do Ave.
- o consumo de energia elétrica numa fábrica situada em Paços de Ferreira.

3. A taxa de crescimento da produtividade do trabalho é, aproximadamente, igual:

- à taxa de crescimento do produto mais a taxa de crescimento do emprego.
- à taxa de crescimento do produto vezes a taxa de crescimento do emprego.
- à taxa de crescimento do produto menos a taxa de crescimento do emprego.

4. Considerando a função de consumo keynesiana, diga qual das seguintes afirmações é verdadeira:

- a) a propensão marginal a poupar varia entre -1 e 1.
- b) se a propensão marginal a consumir é 0,7, a propensão marginal a poupar é -0,7.
- c) se o consumo autónomo for negativo a propensão média a consumir é menor que a propensão marginal a consumir.

5. Escolha a afirmação verdadeira:

- a) O investimento autónomo aumenta quando diminui a taxa de juro real.
- b) A taxa de juro real não pode ser negativa.
- c) O valor atualizado dos lucros futuros aumenta quando diminui a taxa de juro real.

6. O produto potencial corresponde:

- a) à produção quando o desemprego é nulo.
- b) à produção máxima de uma economia.
- c) Nenhuma das restantes respostas é correta.

7. Qual das seguintes medidas configura uma política monetária expansionista do banco central:

- a) subida da taxa de cedência de liquidez.
- b) compra de títulos em mercado aberto.
- c) Nenhuma das restantes respostas é correta.

8. No contexto do modelo AD-AS, ao longo da curva da procura agregada:

- a) o mercado monetário e o mercado do produto estão em equilíbrio.
- b) existe excesso de procura no mercado do produto.
- c) existe excesso de procura no mercado monetário.

9. Quando os impostos igualam o consumo público:

- a) o orçamento global do Estado está em equilíbrio.
- b) a dívida pública diminui.
- c) Nenhuma das restantes respostas é correta.

10. Quando a inflação do nosso país é igual à inflação externa:

- a) a competitividade-preço do nosso país aumenta se a nossa moeda se depreciar.
- b) a competitividade-preço do nosso país aumenta se a nossa moeda se apreciar.
- c) a competitividade-preço do nosso país diminui se a nossa moeda se depreciar.

Parte B

Grupo 1

Na economia da Outrolândia, que está em recessão, são apresentadas Pelos Partidos A e B duas propostas de política económica que se prevê alcancem os seguintes resultados quanto ao crescimento real do PIB nos próximos quatro anos:

Anos/Proposta	Partido A	Partido B
2016	2,0%	Variação total, 2016-2019: 10%
2017	2,3%	
2018	2,6%	
2019	2,9%	

a) Admitindo que os cálculos são igualmente corretos e seguem as mesmas hipóteses e metodologias, qual das duas propostas de política conduz a uma maior expansão do PIB ao fim dos quatro anos considerados? Apresente os seus cálculos e justifique sua resposta. (2 valores)

b) Se nos dois primeiros anos deste período o crescimento da população for de 1% e de 2%, mas nos dois anos seguintes houver uma forte emigração que justifique uma variação negativa da população, de -1% e -1,5% em 2018 e 2019, respetivamente, qual será o crescimento do PIB per capita na Outrolândia no período de 2016 a 2019, de acordo com o Partido B? Apresente os seus cálculos e justifique sua resposta. (2 valores)

Grupo 2

Considere que o comportamento das exportações e das importações de bens e serviços de uma dada economia, no ano t , é dado pelas seguintes equações:

$$Ex_t = \bar{Ex} + 20R_t$$

$$Im_t = \bar{Im} + 0,1Y_t - 30R_t$$

a) Sabe-se que o valor das exportações e importações autónomas são constantes e iguais, que $Y_t = 1000$ e cresceu dois por cento entre t e $t+1$ e que a taxa de câmbio, com valor inicial $R_t = 1$, se depreciou cinco por cento entre t e $t+1$. Em quanto variou a balança de bens e serviços de t para $t+1$? Apresente e justifique os seus cálculos. (1,5 valores)

b) No contexto de um modelo keynesiano de economia aberta não se espera que um aumento das exportações autónomas leve a um aumento de igual montante do saldo da balança de bens e serviços. Explique sucintamente porquê. (1,5 valores)

Grupo 3

O comportamento da economia spendileza pode ser explicado pelo modelo keynesiano com as seguintes equações:

$$C = 30 + 0,8.Yd$$

$$G = 230$$

$$I^{Priv} = 200$$

$$I^{Publ} = 90$$

$$T = - 25 + 0,2.Y$$

$$TR = 150$$

$$Ex = 200$$

$$Im = 120 - 0,14.Y.$$

O PIB potencial daquele país está avaliado em 1650 milhões de dólares spendilezes.

a) O desvio recessivo levou o governo de Spendyland a adotar uma política orçamental expansionista aumentando os seus gastos na compra de bens e serviços em 57,5 milhões de dólares spendilezes. Avalie as consequências daquela política no que diz respeito ao produto, ao desvio do produto e ao saldo orçamental total. Interprete os resultados. (2,5 valores)

b) Tendo presente a informação anterior, verifique a situação do comércio externo da Spendylândia, antes e depois da adoção da política referida, no que diz respeito à balança de bens e serviços e à taxa de cobertura das importações pelas exportações. Interprete os resultados. (2 valores)

Grupo 4

Considere a economia da Frustrolândia, com moeda própria – o frustro – e política monetária autónoma. A quantidade de moeda que os agentes económicos têm intenções de deter é representada pela expressão $M^d = P \cdot (0,5Y - 2500i)$, para um produto de 2000 frustros e para um índice de preços que assume o valor 1,01.

a) Determine o nível de taxa de juro de equilíbrio no mercado monetário sabendo que Banco Central deste país garante um montante de oferta nominal de moeda de 1000 frustros. (1,5 valores)

b) Supondo que o nível de produto alcançado na Frustrolândia, no período em análise, é superior ao chamado produto potencial, descreva sucintamente os efeitos que se fazem sentir sobre o nível de preços e apresente duas medidas de política económica que a situação justificaria, no contexto do modelo AD/AS. Represente graficamente esta situação. (2,0 valores)